

GÉRBERA DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela **uniformidade do lote**. O lote classificado da Gérbera Pote 14 deverá apresentar **90% de uniformidade** quanto à altura, nº flores e ponto de abertura.

Altura da planta

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das hastes florais, medido do centro do vaso.

Tamanho do Vaso	Altura da Planta Mínima	Altura da Planta Máxima
Pote 14	14 cm	30 cm

Para a montagem do lote, recomenda-se ao produtor uma diferença de **até 5,0 cm entre o vaso mais alto e o mais baixo** para que não haja desuniformidade do lote quanto à altura.

OBS: Produtos abaixo de 14 cm e acima de 31 cm serão desclassificados para A2.



Plantas abaixo da altura mínima para planta A1 (14 cm)

Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

O vaso de Gérbera deverá apresentar as seguintes características para a formação da planta: flores abertas, folhas cobrindo totalmente o vaso, formação circular e que não passem da altura da embalagem.

OBS: Durante o inverno (01 de junho a 01 de setembro) a massa foliar das Gérberas diminui, as folhas ficam menores as hastes mais baixas e as flores menores. Portanto neste período serão aceitos estes vasos como A1, desde que não seja misturado na mesma camada com vasos de formação verão.



A1 Verão

A1 Inverno



Plantas com má formação

Quantidade de flores/vaso

Refere-se à quantidade mínima de flores/botões que o vaso deve apresentar no momento da comercialização. O Vaso de Gérbera Pote 14 será dividido por classes.

Classe	Quantidade de Flores no Vaso	Código		
		Produto	Papelão	Porta Vaso
I	1 Flor no vaso	00758.014.000.01.00	819	073
II	2 Flores no vaso	00758.014.000.02.00	819	073
III	3 Flores no vaso	00758.014.000.03.00	819	073
IV	4 Flores no vaso	00758.014.000.04.00	819	073

OBS: As flores devem estar abertas e bem formadas.



Classe I



Classe II



Classe III



Classe IV



**Veiling®
Holambra**

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS



**Estas duas flores
não serão
contadas**

Montagem das camadas

A montagem da camada deve seguir a seguinte formação para não desuniformizar do lote:

- **CLASSE I:** Cada camada do carrinho deverá ser montada com plantas da **classe I** (1 Flor aberta no vaso), podendo conter até 30 % de vasos das Classes II, III e IV para completar a camada no carrinho.
- **CLASSE II:** Cada camada do carrinho deverá ser montada com plantas da **classe II** (2 Flores abertas no vaso), podendo conter até 30 % de vasos das Classes III e IV para completar a camada no carrinho.
- **CLASSE III:** Cada camada do carrinho deverá ser montada com plantas da **classe III** (3 Flores abertas no vaso), podendo conter até 30 % de vasos das Classes IV para completar a camada no carrinho.
- **CLASSE IV:** Cada camada do carrinho deverá ser montada com plantas da **classe IV** (4 Flores abertas no vaso).

Ponto de Abertura

Refere-se ao ponto de maturação no qual o produto é comercializado.

Excesso de maturação é a haste floral que apresenta um avançado estágio de maturação ou envelhecimento.



QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalagem, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderá se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos (Vasos no Carrinho)

Defeitos Graves	A1	A2
Desidratação	0	0
Danos de botrytis	0	0
Danos de bolor no miolo (sclerotinia)	0	0
Danos de pragas (trips, ácaros, lagartas, bicho mineiro)	8	16
Flor dupla	8	16
Danos mecânicos na flor	0	0
Danos de míldio ou oídio	0	8
Defeitos Leves	A1	A2
Queima por fitotoxidez	0	0
Resíduo químico (baixa Intensidade)	8	16
Deficiência (ou falta) nutricional	0	0

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de botrytis. Danos de apodrecimento do tecido da flor, sem tolerância para qualquer estágio de desenvolvimento da doença;





Danos de míldio, oídio ou fungos. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;



Desidratação. Perda de água dos tecidos visualizados por evidente murcha da planta;



Danos de bolor no miolo (sclerotinia). Visualizado pela formação de fungos no miolo da flor;



Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros. Admite-se a presença dos danos apenas nas folhas da camada inferior da planta;





Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica.

Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas;



Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem a epiderme dando um aspecto esbranquiçado à planta;



Deficiência nutricional. Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento das folhas.





INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a divisória do carrinho e a ponta da flor, para evitar danos mecânicos;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato;

Para a comercialização dos produtos Pote 14 nas classes I,II,III e IV **deverá ser utilizado o código de barra N° 7896553650822**; para os produtos decorados o código continuam os mesmos;

Para os produtos decorados, o produto enviado deverá ser A1.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA